Fluxbox

Fluxbox é um gerenciador de janelas para X, baseado no código do Blackbox 0.61.1 (descontinuado), bastante leve e rápido, com diversas ferramentas de gerenciamento de janelas, como abas, agrupamentos, docas, etc. Os arquivos de configuração são simples e facilmente editáveis, permitindo alta customização. O Fluxbox é escrito em C++ e licenciado sob a MIT-license.

Instalação

O Fluxbox faz parte da mídia de instalação do Slackware. A última versão estável, Slackware 14.2, vem com a última versão 1.3.7, lançada em 2015. Durante o processo de instalação, ele é instalado com os pacotes `/slackware/xap`.

Caso você não tenha instalado o Fluxbox com o Slackware, adicioná-lo a uma instalação existente é simples:

```
darkstar~# slackpkg install fluxbox
```

Inicialização

No momento da instalação, você pode selecionar o Fluxbox como seu gerenciador de janelas, na etapa `SELECT DEFAULT WINDOW MANAGER FOR X`. Sendo assim, você poderá iniciar o Fluxbox com o X:

```
darkstar~# startx
```

Ou de forma mais específica, se o Fluxbox não é seu gerenciador padrão:

```
darkstar~# startfluxbox
```

Para um sistema já instalado, você pode alternar entre os gerenciadores de janela executando o script xwmconfig como root:

```
darkstar~# xwmconfig
```

Configuração

O Fluxbox é configurado por meio de arquivos de texto muito simples e altamente intuitivos. Esses arquivos definem desde a aparência básica e comportamentos das janelas até programas e serviços inicializados com a sessão X. Exemplos desses arquivos podem ser encontrados na internet e explicações sobre a sintaxe podem ser consultados nas man pages (ou, equivalentemente, no site do próprio projeto), que são extremamente detalhadas: fluxbox(1), startfluxbox(1), fluxbox-keys(5), fluxbox-menu(5), fluxbox-apps(5), fluxbox-style(5), fluxbox-remote(1), fbrun(1) e fbsetbg(1).

Sendo um gerenciador de janelas extremamente leve e simples, o funcionamento do Fluxbox não possui ícones de desktop ou aplicativos de gerenciamento nativos. Seu funcionamento está baseado em menus e atalhos (hotkeys), e no comportamento das janelas. Estas podem ser agrupadas, fixadas e movidas ao longo dos diversos workspaces que podem ser criados.

Resumidamente, os arquivos de configuração do Fluxbox, disponíveis no diretório `~/.fluxbox`, são:

init - arquivo principal de configuração.

menu - definição do menu de aplicativos (root-menu).

keys - definição dos hotkeys.

startup - definição de tarefas e aplicações para ser lançadas com o Fluxbox.

overlay - um arquivo de configuração que se sobrepõe às definições do arquivo styles. Mais uma ferramenta de customização.

apps - arquivo de configuração que armazena características para as janelas de aplicações específicas.

windowmenu - definição do menu de janelas.

Configuração do teclado

Visite a página layout do teclado Fluxbox.

Aparência

A aparência específica do Fluxbox (cores, transparência, bordas das janelas, etc) são definidas pelo arquivo de tema, localizado dentro da pasta 'styles'. Você pode alterar o tema adotando um dos incluídos por padrão, editando os arquivos já citados ou adicionando novos estilos (e.g. de https://www.box-look.org).

Desktop Utils/Plugins

Se você deseja incluir ícones de desktop e outras características ao Fluxbox, dê uma olhada no fbdesk ou idesk.

Links externos

- Fluxbox: http://fluxbox.org
- Fluxbox FAQ: http://fluxbox-wiki.org/FAQ_en.html
- Fluxbox Styles: https://www.box-look.org

Fontes

- Originalmente escrito por carriunix

slackware, translator carriunix

From:
https://docs.slackware.com/ - **SlackDocs**

Permanent link:
https://docs.slackware.com/pt-br:howtos:window_managers:fluxbox

Last update: **2021/07/26 12:59 (UTC)**